

Avaliação do potencial antiinflamatório do óleo essencial e do α -bisabolol extraídos de *Nectandra megapotamica* (Spreng) Mez.

Camila K. Kataoka¹ (IC), André C. Rocha¹ (IC), Oriana A. Fávero¹ (PQ), Daniela de O. Toyama¹ (PQ), João Henrique G. Lago² (PQ), Marcelo J. Pena Ferreira¹ (PQ) e Paulete Romoff^{1*} (PQ). E-mail: romoff@mackenzie.br

¹Centro de Ciências e Humanidades e Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Presbiteriana Mackenzie, 01302-970 São Paulo – SP, ²Brasil; Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Universidade Federal de São Paulo, 09972-270, Diadema, SP, Brasil.

Palavras Chave: *Nectandra megapotamica*, Lauraceae, atividade antiinflamatória, α -bisabolol.

Introdução

Nectandra megapotamica (Lauraceae), conhecida como canelinha, ocorre nas regiões sul, sudeste e centro-oeste do Brasil, sendo utilizada na medicina popular para aliviar dores reumáticas. Esta espécie é caracterizada pela presença de alcalóides indólicos, lignóides, fenilpropanóides e flavonóides¹⁻². Em trabalho apresentado na 31ª Reunião Anual da SBQ, relatou-se o estudo da composição química de óleos essenciais extraídos das folhas de *N. megapotamica*, coletadas no Projeto Pomar da cidade de São Paulo. O componente majoritário dos óleos analisados foi α -bisabolol, seguido de δ -elemeno. Os óleos essenciais apresentaram atividade antiinflamatória significativa no ensaio por indução de edema de pata por carragenina. Assim, pretende-se neste trabalho determinar se a atividade antiinflamatória do óleo essencial desta espécie vegetal está associada ao α -bisabolol, descrito na literatura como agente antiinflamatório³.

Resultados e Discussão

Folhas de *N. megapotamica* (1.097 g) foram coletadas do mesmo indivíduo estudado anteriormente, em 9/9/2008. O óleo volátil foi extraído em aparelho tipo Clevenger, por quatro horas. Decorrido esse período, o óleo foi extraído com CH_2Cl_2 , e após secagem e filtração, obteve-se 2,2g de óleo bruto. Parte do óleo (1,62 g) foi submetido à separação em coluna de gel de sílica (31 g), utilizando-se, como eluentes, CH_2Cl_2 puro (100 mL) e misturas de CH_2Cl_2 :MeOH nas proporções 99:1 (100 mL), 98:2 (100 mL) e 9:1 (100 mL). Deste processo, foram obtidas 44 frações de aproximadamente 5 mL, as quais foram analisadas por CCDC e reunidas em 4 grupos (1 – 1,98 mg, 2 – 1,18 g, 3 – 10,2 mg, 4 – 11,1 mg). O grupo 2 foi analisado por CG/EM, constatando-se que o mesmo é constituído basicamente por α -bisabolol. Tanto o óleo bruto como o grupo 2 foram submetidos a avaliação da atividade antiinflamatória, através da indução de edema de pata por carragenina. Ambas as amostras foram testadas na concentração de 200mg/kg, utilizando-se indometacina (10mg/kg) como controle positivo, e solução salina como

controle negativo, como pode ser observado na Figura 1.

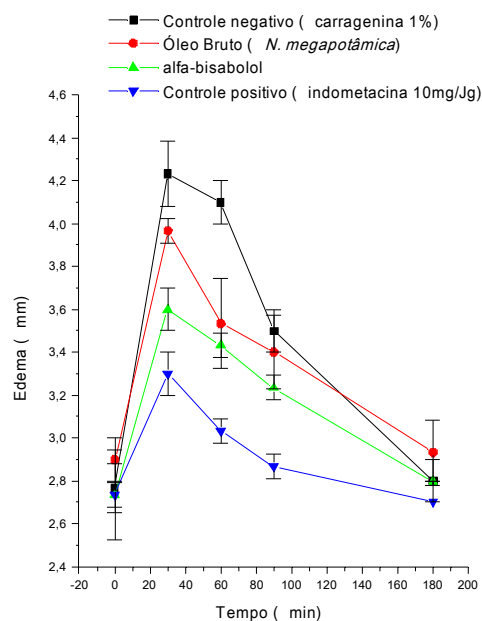


Figura 1. Atividade antiinflamatória do óleo bruto e do α -bisabolol

Os resultados obtidos mostram que o grupo 2 foi mais efetivo na diminuição do edema, indicando que este possui maior atividade antiinflamatória em relação ao óleo bruto.

Conclusões

O óleo bruto e o α -bisabolol extraídos das folhas de *Nectandra megapotamica* apresentaram atividade antiinflamatória, sendo que o α -bisabolol mostrou-se mais eficiente.

Agradecimentos

MackPesquisa, CNPq, FAPESP

¹ Silva Filho, et al., J. K. J. Nat. Prod. **2004**, 67, 42.

² Miguita, et al., 30ª Reunião Anual SBQ. **2007**, Águas de Lindóia, SP.

³ Kamatou, et al., J. Ethnopharmacol. **2005**, 102, 382.